

# Mia Couto – Beijo

Não quero o primeiro beijo:  
basta-me  
o instante antes do beijo.

Quero-me  
corpo ante o abismo,  
terra no rasgão do sismo.

O lábio ardendo  
entre tremor e temor,  
o escurecer da luz  
no desaguar dos corpos:  
o amor  
não tem depois.

Quero o vulcão  
que na terra não toca:  
o beijo antes de ser boca.

**Mia Couto, Tradutor de chuvas**